

NARRATIVAS ACERCA DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA GRADUAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Joanah Dal Mas dos Santos

Universidade La Salle

Hildegard Susana Jung (Co-orientador)

Paulo Fossatti (Orientador)

O investimento na Iniciação Científica (IC) se deu pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) em 1951 (GIANEZINI et al., 2016), ligado ao Ministério da Ciência e tecnologia, que contribui para o fomento da ciência brasileira e garante programas como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e demais bolsas de IC oferecidas. A prática da IC amplia a percepção e criticidade para além da sala de aula. Ao instigar o estudante para a pesquisa e escrita científica fortalece-se não só o vínculo com o orientador, mas também a confiança do aluno no seu trabalho. Portanto, é para esse caminho que o orientador conduz o orientando: para o ir além, para a maioria (PUCCI, 2005). A contribuição dos grupos de pesquisa para os estudantes é percebida através da colaboração com o fomento de material teórico científico (GIANEZINI et al., 2016). Esse trabalho tem como tema os caminhos e narrativas acerca da IC na graduação. O objetivo é expor uma revisão de literatura sobre as contribuições da IC na graduação. Pesquisa de ordem qualitativa, caracterizada como revisão de literatura (BARDIN, 2016). Foram utilizados dois descritores: importância da iniciação científica e "iniciação científica" "na graduação" na plataforma Capes Periódicos, com filtro de trabalhos nos últimos 5 anos (apesar disso, apareceu um de 2005). No primeiro descritor obteve-se 722 resultados, no segundo houve 45 achados, os critérios de inclusão e exclusão foram aderência a este estudo. A problematização dos achados demonstram que a IC contribui para a autonomia e a maioria dos estudantes e, com a vivência da IC, principalmente com a participação nos grupos de pesquisa, os bolsistas podem observar a cobrança por produção científica no meio acadêmico. Ademais, é notória a importância da IC na graduação, pois fortalece a autonomia e construção na vida acadêmica e pessoal do estudante, bem como o fomento e aprimoramento da ciência na academia e comunidade.